



Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2017, do Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Bradesco Financiamentos ou Instituição), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco Financiamentos oferece linhas de financiamento de crédito direto ao consumidor para aquisição de veículos de passeio, de transporte e outros bens e serviços, além de operações de *leasing* e de empréstimos consignados, atuando como financeira do Banco Bradesco S.A.

No segmento veículos, é especializado em oferecer aos clientes e não clientes do Banco Bradesco S.A. linhas de financiamento e de arrendamento de veículos, com soluções de CDC e *leasing*, com recursos próprios ou de repasses. Os serviços são oferecidos em sua extensa rede de conveniados formada por revendas e concessionárias de motos, veículos leves e de transporte, totalizando 12.300 parceiros comerciais ativos em todo o País.

No segmento de empréstimos consignados, atua na concessão de empréstimos para aposentados e pensionistas do INSS, empréstimos com desconto em folha de pagamento para funcionários de empresas do setor público federal, estadual e municipal, por meio de 766 Correspondentes, atua em todos os estados brasileiros na captação de clientes.

Em 3.3.2017, a Instituição realizou aumento de capital em sua controlada BF Promotora de Vendas Ltda. de R\$ 1.000.000 mil.

No semestre, o lucro líquido foi de R\$ 445.089 mil e o Patrimônio Líquido de R\$ 10.300.277 mil.

Agradecemos o apoio e confiança dos nossos clientes e parceiros comerciais e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Osasco, SP, 26 de julho de 2017.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2017	2016	PASSIVO	2017	2016
ATIVO			CIRCULANTE		
CIRCULANTE	20.099.594	27.607.154	CIRCULANTE	15.595.636	19.540.333
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	85	189	DEPÓSITOS (Nota 14a)	14.210.393	18.238.803
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	5.156.091	11.575.660	Depósitos Interfinanceiros	-	18.238.747
Aplicações no Mercado Aberto	193.769	178.031	Depósitos à Vista	-	56
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.962.322	11.397.629	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	47	50
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	95.894	85.652	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	47	50
Carteira Própria	11.406	10.130	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	104.494	47.089
Vinculados à Prestação de Garantias	84.488	75.522	Recursos em Trânsito de Terceiros	104.494	47.089
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS	51.233	1.018.952	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.280.702	1.254.391
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	11	16	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	14.411	11.009
Créditos Vinculados (Nota 7)	20.785	990.711	Sociais e Estatutárias	4.228	65.590
Correspondentes	30.437	28.225	Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a)	327.568	332.536
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	12.965.284	13.756.493	Diversas (Nota 16b)	934.495	845.256
Operações de Crédito - Setor Privado	13.584.840	14.471.323			
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(618.556)	(714.830)			
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8)	(2.207)	(5.410)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	17.880.036	20.597.420
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	14.366	15.297	DEPÓSITOS (Nota 14a)	16.692.247	19.263.393
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(14.228)	(15.082)	Depósitos Interfinanceiros	-	16.692.247
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(2.345)	(5.625)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.187.789	1.334.027
OUTROS CRÉDITOS	1.614.033	829.461	Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a)	459.162	392.824
Rendas a Receber	27	32	Diversas (Nota 16b)	728.627	941.203
Diversos (Nota 9)	1.614.006	829.429			
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	218.181	346.157			
Outros Valores e Bens	186.083	224.204	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	305.136	367.315
Provisões para Desvalorizações	(92.430)	(119.798)	Recalcul de Exercícios Futuros	305.136	367.315
Despesas Antecipadas	24.528	241.751			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	22.365.398	22.073.958	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)	10.300.277	9.936.189
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	2.285.180	644.087	Capital:		
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.285.180	644.087	De Domiciliados no País	7.010.000	7.010.000
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	7.218	218	Reservas de Lucros	3.291.611	2.926.189
Carteira Própria	218	218	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.334)	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	15.358.320	15.973.223			
Operações de Crédito - Setor Privado	15.707.597	16.349.294			
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(349.277)	(378.071)			
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8)	(1.474)	(1.065)			
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	7.161	9.024			
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(6.885)	(6.650)			
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(1.750)	(1.436)			
OUTROS CRÉDITOS	4.572.691	5.122.329			
Diversos (Nota 9)	4.572.691	5.122.329			
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	150.463	395.166			
Despesas Antecipadas	150.463	395.166			
PERMANENTE	1.616.093	760.145			
INVESTIMENTOS (Nota 11)	1.354.218	377.992			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País	1.350.637	374.560			
- No Exterior	366	424			
Outros Investimentos	12.769	12.769			
Provisões para Perdas	(9.612)	(9.612)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 12)	15.808	9.348			
Outras Imobilizações de Uso	26.320	16.338			
Depreciações Acumuladas	(10.392)	(7.050)			
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 8)	202.841	341.731			
Bens Arrendados	219.457	445.801			
Depreciações Acumuladas/Superveniência de Depreciação	(16.616)	(104.070)			
INTANGÍVEL (Nota 13)	43.226	31.074			
Ativos Intangíveis	106.451	83.249			
Amortizações Acumuladas	(63.225)	(52.175)			
TOTAL	44.081.085	50.441.257	TOTAL	44.081.085	50.441.257

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2017	2016
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.023.186	4.534.687
Operações de Crédito (Nota 8b)	3.423.814	3.589.926
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 8c)	188.897	188.897
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6e)	510.685	749.912
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 7b)	-	60.881
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.338.291	2.811.065
Operações de Captações no Mercado (Nota 14b)	1.965.962	2.337.696
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 8c)	7.211	356.288
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 8f)	275.618	356.288
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.684.895	1.723.622
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(968.774)	(1.119.974)
Recalcul de Prestação de Serviços (Nota 18)	107.736	179.833
Despesas de Pessoal (Nota 19)	(138.139)	(131.233)
Outras Despesas Administrativas (Nota 20)	(281.764)	(275.434)
Despesas Tributárias (Nota 21)	(98.821)	(104.761)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 11a)	5.681	178.295
Outras Receitas Operacionais (Nota 22)	217.968	214.770
Outras Despesas Operacionais (Nota 23)	(770.835)	(885.885)
RESULTADO OPERACIONAL	726.121	603.710
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 24)	(25.900)	(45.857)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	700.221	557.853
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 26)	(255.132)	(269.425)
Provisão para Imposto de Renda	(215.891)	(249.643)
Provisão para Contribuição Social	(168.297)	(196.078)
Ativo Fiscal Diferido	129.056	178.295
LUCRO LÍQUIDO	445.089	288.428
Número de ações (mil) (Nota 17a)	24.730.835	24.730.835
Lucro por lote de mil ações em R\$	18,00	11,66

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ACUMULADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2017	2016
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	700.221	557.853
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:		
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	275.618	356.288
Depreciações e Amortizações	32.668	38.780
Constituições de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	54.735	136.025
Constituições de Provisões para Desvalorização de Bens Não de Uso Próprio	(8.004)	39.416
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(5.681)	19.345
Influência de Depreciação	48.922	78.149
Provisão para Perdas com Prestamistas	122.956	155.059
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	1.221.435	1.380.915
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.381.068	(3.293.413)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(4.897)	(6.043)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(24.479)	18.952
Aumento/(Redução) em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(3.974)	(111.102)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(318.414)	1.620.090
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	29.293	106.490
(Aumento)/Redução em Imobilizado de Arrendamento	(11.746)	(10.778)
Aumento/(Redução) em Depósitos	(1.801.374)	877.331
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(222.006)	(525.759)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(20.334)	(19.813)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(79.891)	(130.184)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	2.144.681	(93.314)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Alienação de Imobilizado de Uso	18	384
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.200)	(1.385)
Aquisição de Intangível	(8.626)	(7.329)
Aumento de Capital em Investida	(1.000.000)	-
Dividendos Recebidos	67	57
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(1.009.741)	(8.273)
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.134.940	(101.587)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	165.972	349.200
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	1.300.912	247.613
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.134.940	(101.587)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Bradesco Financiamentos ou Instituição), é uma Instituição financeira que tem como objetivo social a prática de todas as operações ativas, passivas e acessórias permitidas às instituições financeiras e inerentes às carteiras de banco comercial, de arrendamento mercantil e sociedade de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. O Bradesco Financiamentos é parte integrante da Organização Bradesco e suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito e de arrendamento mercantil; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 26 de julho de 2017.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Moeda funcional e de apresentação
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.
b) Ajuste do resultado
O resultado é ajustado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a operações no exterior que são calculadas com base no método linear.
As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período (Portaria MF nº 140/84, do Ministério da Fazenda) e considera o ajuste a valor presente das operações de arrendamento mercantil.
c) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
d) Aplicações interfinanceiras de liquidez
As operações comprometidas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.
e) Títulos e valores mobiliários
Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização;
Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria.
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente é baseado em cotações de preços de mercado ou cotações de mercado ou cotações de mercado com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial Controladas e Coligadas	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
Eventos						
Saldos em 31.12.2015	7.010.000	644.265	1.996.236	(229)	-	9.650.272
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	229	-	229
Lucro Líquido	-	-	-	-	288.428	288.428
Destinações - Dividendos Propostos	-	14.421	271.267	-	(285.688)	-
Saldos em 30.6.2016	7.010.000	658.686	2.267.503	-	-	9.936.189
Saldos em 31.12.2016	7.010.000	687.777	2.162.973	-	-	9.860.750
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(1.334)	-	(1.334)
Lucro Líquido	-	-	-	-	445.089	445.089
Destinações - Reservas	-	22.255	418.606	-	(440.861)	-
Destinações - Dividendos Propostos	-	-	-	-	(4.228)	(4.228)
Saldos em 30.6.2017	7.010.000	710.032	2.581.579	(1.334)	-	10.300.277

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

f) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Bradesco

Financiamentos

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

m) Depósitos
São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data de balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

n) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CNM, sendo:

• Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

• Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

• Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é de uma legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

o) Receitas de exercícios futuros
Representam os valores das parcelas de receitas contratuais recebidas antecipadamente que serão apropriadas ao resultado de acordo com os prazos dos contratos de financiamentos aos quais se referem.

p) Outros ativos e passivos
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base *pro rata* dia).

q) Eventos subsequentes
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:

• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Disponibilidades em moeda nacional

Aplicações em curto prazo

Total de disponibilidades (caixa)

Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)

Total caixa e equivalentes de caixa

(1) Releem-se às operações cujo vencimento na data da eletiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

Aplicações no mercado aberto:

Posição bancada

- Notas do tesouro nacional

- Letras do tesouro nacional

Aplicações em depósitos interfinanceiros

- Aplicações em depósitos interfinanceiros

Total em 2017

%

Total em 2016

%

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Acumulado em 30 de junho - R\$ mil

2017

2016

Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

- Rendas de aplicações em operações compromissadas - Posição bancada

- Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros

Total (Nota 6e)

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da carteira por emissor

Em 30 de junho - R\$ mil

2017

2016

Operações de crédito

Empréstimos e títulos descontados

Financiamentos

Subtotal

Operações de arrendamento mercantil

b) Classificação por categorias e prazos

Em 30 de junho - R\$ mil

2017

2016

Títulos

Títulos para negociação (1):

Letras financeiras do tesouro

Cotas de fundos de investimentos

Títulos disponíveis para venda:

Outros

Total em 2017

Total em 2016

(1) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Em 30 de junho - R\$ mil

2017

2016

Carteira própria

Títulos de renda fixa

Cotas de fundos de investimento renda fixa

Outros

A prestação de garantias

Letras financeiras do tesouro

Total em 2017

Total em 2016

d) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco Financiamentos não operou com instrumentos financeiros derivativos nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016.

e) Resultado com títulos e valores mobiliários

Acumulado em 30 de junho - R\$ mil

2017

2016

Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)

Títulos de renda fixa

Total

2017

2016

7) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - CRÉDITOS VINCULADOS

a) Créditos vinculados

Em 30 de junho de 2017, o valor de R\$ 20.785 mil (2016 - R\$ 990.711 mil) refere-se ao Depósito Compulsório sobre Recursos a Prazo depositado no BACEN.

b) Resultado das aplicações compulsórias (2016 - R\$ 60.881 mil) e está apresentada na Demonstração do Resultado em "Resultado das Aplicações Compulsórias".

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

Em 30 de junho - R\$ mil

2017

2016

Operações de crédito

Empréstimos e títulos descontados

Financiamentos

Subtotal

Operações de arrendamento mercantil

continua...



Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.207.996/0001-50
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Outros investimentos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Investimentos por incentivos fiscais	12.216	12.216
Outros investimentos	553	553
Subtotal	12.769	12.769
Provisão para perdas	(9.612)	(9.612)
Total	3.157	3.157

12) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Taxa anual		Custo		Depreciação		Custo líquido de depreciação	
			2017	2016	2017	2016	2017	2016
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10 %	16.817	(5.186)	11.631	5.823			
Sistemas de segurança e comunicações	10 %	1.671	(519)	1.152	181			
Sistemas de processamento de dados	20 %	7.712	(4.697)	3.025	3.344			
Total em 2017		26.200	(10.392)	15.808				
Total em 2016		16.398	(7.050)	9.348				

13) INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e são compostos por software e respectivos gastos com desenvolvimento. Em 30 de junho de 2017 apresentava o valor do custo líquido de amortização de R\$ 43.226 mil (2016 - R\$ 31.074 mil).

14) DEPÓSITOS

a) Depósitos

	1 a 30 dias		31 a 180 dias		181 a 360 dias		Acima de 360 dias		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Depósitos interfinanceiros	1.374.610	6.514.076	6.321.706	16.692.247	30.902.640	37.502.140	-	-	-	-
Depósitos à vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total em 2017	1.374.610	6.514.076	6.321.706	16.692.247	30.902.640	37.502.140	-	-	56	56
%	4,4	21,1	20,5	54,0	100,0	100,0	-	-	-	-
Total em 2016	1.419.674	10.356.299	6.426.830	19.263.393	30.902.640	37.502.140	-	-	196	196
%	3,8	27,2	17,2	54,0	100,0	100,0	-	-	-	-

b) Despesas de captação

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Depósitos interfinanceiros	1.985.962	2.337.696
Total	1.985.962	2.337.696

15) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantir o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

As principais questões são:

- PIS e COFINS - R\$ 409.559 mil (2016 - R\$ 378.156 mil); pleiteia calcular e recolher o PIS e a COFINS sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional aplicação da base de cálculo pretendida para apuração das receitas que não são de Faturamento; e
- IRPJ/CSLL - Perdas do Crédito - R\$ 235.391 mil (2016 - R\$ 203.473 mil); Pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º ao 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias.

IV - Movimentação das provisões:

	Em 30 de junho - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1) (2)
Saldo no início do 1º semestre de 2017	39.166	151.127	692.469
Atualização monetária	2.419	9.442	23.912
Constituições líquidas de reversões	409	80.158	(66.908)
Pagamentos	(2.612)	(85.266)	-
Saldo no final do 1º semestre de 2017 (Nota 16)	39.382	175.461	649.473
Saldo no final do 1º semestre de 2016 (Nota 16)	34.022	134.213	698.360

- Compreende, substancialmente, a obrigação legal; e
- No 1º Semestre de 2017, ocorreram reversões de provisões do IRPJ, no montante de R\$ 41.723) e da CSLL no montante de R\$ 25.185), referente ao processo de dedutibilidade das perdas de crédito do ano base 2011. Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do Banco Bradesco Financiamentos são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.
- Passivos contingentes classificados como perdas possíveis
 - Atualização de IRPJ e CSLL - relativo ao ano-base de 2005, lançado sobre glosa de amortização de ativo na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 407.436 mil (2016 - R\$ 374.294 mil); b) Atuações e glosas de compensações de créditos de Fianças, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.118/96), no montante de R\$ 452.758 mil; c) Atuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 127.605 mil (2016 - R\$ 117.081 mil).

16) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Provisão para impostos e contribuições diferidas (Nota 26c)	470.548	415.125
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	268.830	263.656
Impostos e contribuições a recolher	47.552	46.579
Total	786.930	725.360

b) Diversas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Provisões fiscais (Nota 15b IV) (1)	649.473	698.360
Provisão para perdas com prestamistas	449.982	437.579
Credores por antecipação de valor residual (Nota 8)	142.667	261.154
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 15b IV)	214.843	168.235
Credores diversos	113.083	165.143
Provisão para pagamentos a efetuar (2)	82.801	55.988
Passivos contingentes	10.273	-
Total	1.663.122	1.786.459

- Conforme Carta - Circular nº 3.782/16 do Bacen, a rubrica "Provisões para Riscos Fiscais" foi reclassificada de "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias" para "Outras Obrigações - Diversas"; e
- Inclui despesas de pessoal e administrativas.

17) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- Capital social

O capital social no montante de R\$ 7.010.000 mil (2016 - R\$ 7.010.000 mil) totalmente subscrito e integralizado, é composto por 24.730.834.643 ações ordinárias, nominativas- escriturais, sem valor nominal.
- Reserva de lucros

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Reservas de lucros	3.291.611	2.926.189
- Reserva legal (1)	170.032	658.686
- Reserva estatutária (2)	2.581.579	2.267.503

- Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido, até atingir 20% do capital social realizado. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
- Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou em adição aos mesmos. O cálculo dos dividendos relativos aos Semestres findos em 30 de junho está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2017	2016
Lucro líquido	445.089	288.428
(1) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(22.255)	(14.421)
Base de cálculo	422.834	274.007
Dividendos	4.228	2.740
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	1%	1%
Valor em Reais por lote de mil ações	0,17	0,11

18) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Tarifa de cadastro	66.368	52.097
Taxa de avaliação/substituição de bem	41.225	29.761
Outras	1.443	1.118
Total	107.736	81.976

19) DESPESAS DE PESSOAL

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Proventos	65.934	66.455
Benefícios	29.164	28.298
Encargos sociais	23.109	23.228
Participação dos empregados nos lucros	14.656	-
Provisões trabalhistas	4.444	-
Treinamento	832	596
Total	138.139	131.233

20) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Serviços de terceiros	136.233	131.465
Processamento de dados	54.607	57.649
Custos de processo de cobrança	29.739	25.263
Serviços do sistema financeiro	10.986	9.142
Comunicações	9.692	8.459
Depreciações e amortizações	10.272	8.448
Propaganda, promoções e publicidade	4.245	4.056
Emolumentos judiciais	5.795	6.551
Transportes	5.875	6.400
Viagens	1.746	2.655
Aluguéis	1.302	1.737
Manutenção e conservação de bens	589	921
Outras	10.683	12.688
Total	281.764	275.434

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Os pronunciamentos contábeis aprovados pelo Conselho de Administração não abrangem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Os responsáveis pelas demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Célio Magalhães – Contador – CRC 1SP199295/O-5

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Contribuição à COFINS	80.345	85.798
Contribuição ao PIS	13.056	13.942
Imposto Sobre Serviços - ISS	1.409	1.322
Outras	4.011	3.639
Total	98.821	104.701

22) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Atualizações monetárias ativas	151.347	149.942
Recuperação de encargos e despesas	13.969	25.873
Reversão de provisões fiscais	22.336	1.206
Reversão de provisões operacionais	9.027	9.646
Reversão de provisão trabalhista	1.616	-
Outras	19.073	28.103
Total	217.368	214.770

23) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Acumulados em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Comissões e serviços de intermediação de crédito	400.170	445.065
Provisão para perdas com prestamistas	122.958	155.059
Processos cíveis e trabalhistas	13.709	108.716
Busca e apreensão de veículos	36.365	44.609
Atualizações monetárias passivas	23.976	30.785
Perdas por fraudes em operações de consignado	13.709	15.164
Outras	78.757	82.487
Total	770.835	885.885

24) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Resultado na alienação de valores e bens	(33.904)	(6.441)
Constituição/Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	8.004	(39.416)
Total	(25.900)	(45.887)

25) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador (Banco Bradesco S.A.) e empresas controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Controlador		Coligadas e Controladas	
	2017	2016	2017	2016
Ativos				
Aplicações no mercado aberto	193.769	178.031	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.247.502	12.041.716	-	-
Juros sobre o capital próprio/dividendos a receber	-	-	27	28
Passivos				
Depósitos interfinanceiros	30.902.640	33.613.500	-	3.888.640
Juros sobre o capital próprio/dividendos a pagar	4.228	65.590	-	

